

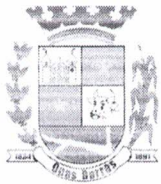


Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

colocada nesta Casa uma Moção de Aplausos aos dedicados Professores da Escolinha de Futebol Carlinhos 10. Carlos Alberto Leite Henrique, conhecido como Bebeto, Manoel Jesus da Silva Júnior, conhecido como Juninho de Monnerat, e Caio Závoli Vilarinho Cardoso pelo notável empenho e pela dedicação exemplar no trabalho desenvolvido com as crianças das categorias Sub-8, Sub-9 e Sub-11 durante a Copa Euclides da Cunha de Futebol de Salão. Os professores homenageados têm se destacado não apenas pela competência técnica, mas também pelo compromisso com a formação humana, esportiva e social de seus alunos. Com entusiasmo, disciplina e carinho, contribuem diretamente para o desenvolvimento do esporte no município, fortalecendo valores como respeito, união, superação e espírito de equipe. Então, em nome desses professores, eu quero parabenizar toda a equipe da Escolinha. As crianças que participam da competição demonstram notável determinação e empenho, contribuindo de maneira significativa para o fortalecimento do futebol em nosso município. Com disciplina, dedicação e espírito coletivo essas crianças honram suas categorias e evidenciam o valor da formação esportiva na construção de uma geração comprometida e inspiradora. Os esforços merecem reconhecimento público, pois representam importante estímulo ao desenvolvimento do esporte local. Diante do impacto positivo que esses Professores exercem sobre nossas crianças e sobre toda a comunidade, parabenizo-os por representarem tão bem Duas Barras e por inspirarem nossos jovens a trilhar caminhos de cidadania e conquista. Bom, mesmo sendo mulher e não entendendo quase nada de futebol, eu entendo de ver o brilho no olhar das crianças, de ver a importância que tem, né, o futebol, o esporte, na vida de uma criança. Não só na parte social, na parte cultural, da saúde, na educação, no equilíbrio. E o brilho no olhar daquelas crianças nos jogos, torcendo, as famílias... no mínimo aproxima as crianças da família, dos amigos, e eles entendem o que é lutar, participar, torcer. Choram, sorriem, e isso é muito bonito. E nós sabemos das dificuldades, né, que os professores enfrentam. A gente sabe que tem as dificuldades, mas, em momento nenhum, eles abandonam as crianças. E assim eu tenho acompanhado, né, mais que de perto, porque eu tenho um neto que participa dessas atividades. Então, a gente acaba acompanhando mais de perto. Então, assim... Eu fico muito orgulhosa de ver nossas crianças levando o nome de Duas Barras a outros municípios. E o importante é isso: é levar a criança a participar, a estar ali lutando, a desenvolver o seu contato com o outro, como é que você convive com o outro. A gente trabalha uma série de coisas no educacional com o esporte, que eu não vou aqui, né, enumerar, porque eu vou ficar aqui horas. Então, fica aqui o meu respeito, fica aqui o meu carinho, meus parabéns. E já deixando para a primeira sessão do ano seguinte essa Moção. Muito obrigada. Só isso, Presidente". Conclui a Vereadora. Com a palavra o Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA (XIM)**: "Senhor Presidente, colegas Vereadores, bibransenses aqui presentes. Senhor Presidente, também não vou ser muito longo. Só queria, antes de começar a minha fala, parabenizar o Secretário Márcio, né, da Secretaria de Obras. Na terça-feira, né, eu estava indo para a Copa Euclides da Cunha, que foi citada aqui pela Vereadora Wanderléia, quando cheguei no Trevo, estava engarrafado, porque parece que caiu uma árvore entre Holofote e o Trevo, e ficou parado. E eu voltei por Holofote para cortar caminho e quando eu cheguei em Holofote, também estava parado, né. E, quando eu me deparei, eu vi o Márcio, Secretário, né, cortando a árvore que tinha caído no caminho. Ele mesmo, com a motosserra, né. Então, você vê que aí é um Secretário presente, um Secretário trabalhador, né. Realmente, o Márcio, desde quando foi Secretário de Transporte, sempre mostrou que era um cara guerreiro, que gostava de trabalhar, e agora eu pude ver com meus próprios olhos. E também gostaria de deixar aqui uma Moção de Aplausos para ele, aí, na próxima sessão em que a gente tiver como votar, né, hoje, sendo que essa sessão e a próxima serão de matéria única, né, por se tratar de matéria orçamentária. Outro ponto, senhor Presidente, também parabenizar aqui os Professores da Copa Euclides da Cunha. Também era uma das pautas que eu iria falar. O Bebeto, Marcelo Neguinho, Caio Vilarinho, Natan, Juninho lá de Monnerat. O pessoal lá realmente tem feito um bom trabalho. Fomos semifinalistas de todas as categorias, né, Sub-8, 9 e

Marcelo Neguinho
Pauta: Marcelo Neguinho

Assinado por: [assinatura]
[assinatura]



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

11, né. Infelizmente só fomos à final na Sub-9, mas foi um trabalho muito bem feito. A garotada gostou. Meu filho jogou, inclusive, na semifinal, e assim, saiu muito feliz. Ele perdeu um pênalti e ficou feliz de ter perdido um pênalti. Então você vê o que é que o futebol é bacana, né. Ele saiu todo bobo porque tinha jogado na semifinal, tinha perdido um pênalti. E, senhor Presidente, sobre meu voto da sessão passada, né, do requerimento, é como ela falou, tem que respeitar. Cada um tem o seu direito de voto, né. Eu, no momento que eu achar que eu tiver que votar contrário, eu vou votar contrário, e quando achar que eu tenho que votar favorável, eu vou votar favorável. E é isso. Vamos manter assim, né, cada um respeitando a sua forma de legislar, de trabalhar. Algumas coisas eu não concordo, outras coisas ela não concorda, e assim vai seguir a vida, né, senhor Presidente. Mas eu quero dizer, senhor Presidente, que eu vou fazer isso até o final do meu mandato. Se tiver que votar contra qualquer requerimento de qualquer Vereador aqui, indicação, qualquer coisa. Se tiver que me abster do voto quando eu achar que eu tiver, tá senhor Presidente, eu vou me abster. Mas é isso. Respeito a situação de cada Vereador que queira colocar requerimento, queira colocar indicação, que queira falar qualquer coisa nessa Tribuna. Mas eu também tenho o meu direito de votar e de fazer como eu acho, da minha forma. Tá bom, senhor Presidente? Muito obrigado. É só isso". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Senhor Presidente, posso falar daqui? Boa noite a Vossa Excelência, demais Vereadores. Boa noite Vereadora Wanderléia, a todos que estão presentes aqui hoje, sejam sempre todos bem-vindos a essa Casa de Leis, aos funcionários e a todos que estão acompanhando pela TV Câmara Online. Senhor Presidente, eu vou fazer uso rapidamente, né, para falar de uma preocupação minha com relação à Saúde do nosso município, né. Porque eu fui informado que, novamente, a Saúde vai entrar de férias, se eu não me enganar, semana que vem ou na outra semana. Isso é muito grave. Eu acho que, se a gente pegar para fazer um apanhado geral aí do modo que a Câmara atuou aí, né, isso no meu ponto de vista ao longo desse ano, a gente, lógico, cada um brigou pelas suas indicações, né. Achou, como Vereador Xim falou, Vereadora Wanderléia, de votar aí naquilo que acredita. Mas eu acho, na minha opinião, que a gente tem que apertar o Governo, que a gente tem que pressionar porque a Saúde vai entrar de férias. Aí, por exemplo, não vai ter cardiologista, não vai ter ginecologista, não vai ter dentista, não vai ter todos esses atendimentos ambulatoriais. E aí está previsto para voltar em meados de janeiro. Também não acredito que volte, porque a Câmara vai estar de férias. Infelizmente, tem Governo que só funciona na pressão, com a gente pressionando. Por isso até que eu acho que a gente tem que forçar mais um pouco. E, se bobear, só volta em fevereiro, né. Então é uma situação muito complicada. Depois de doze anos aí, sem a Saúde tirar férias no nosso município, né. A gente teve ano passado numa mudança de Governo, que foi até indicada, né, foi até falado essa questão de organização da Saúde, que estava pegando um novo Governo, que ia parar por causa dessa organização para resolver, organizar. E agora passou um ano, e eu fiquei sabendo que a Saúde vai entrar de férias novamente. Isso é inadmissível para quem precisa do atendimento. Às vezes, para quem não precisa, vai passar um mês, vai passar um mês e meio, e aí a pessoa não vai nem sentir que a Saúde parou, que a Policlínica fechou. Mas para quem precisa, né... E principalmente também os funcionários também parece que, não sei se vão ser desligados e depois vão ser chamados novamente. Enfim, é diferente do processo seletivo que foi feito, que aí a pessoa tem, né, aquela segurança ali para passar o Natal, Ano Novo com a família. Enfim, então é motivo de muita preocupação minha. Principalmente porque os senhores aqui, que me acompanharam em Brasília na viagem, né, nós conversamos com o Prefeito sobre essas deficiências, principalmente na área da Saúde. Ele falou dos problemas que está enfrentando, né. E toda a vida que está nas nossas mãos a oportunidade de ajudar o município, de ajudar a Saúde, como agora, senhor Presidente, nessa emenda impositiva, né, que nós chegamos aí a um acordo, né, de colocar tudo para custeio da Saúde. Ou seja, a nossa emenda impositiva, que em outros momentos, em outros governos, servia aí para a gente estar marcando o município aí com a participação da Câmara, nesse

Moisés de M. L. Silva
Jander Raposo da Silveira

Jander Raposo da Silveira

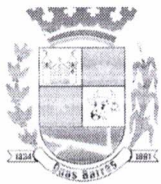
Handwritten signature



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

momento, ela devolve todo o orçamento para a Prefeitura. Para a Prefeitura custear a Saúde do povo bibrarense, para comprar remédio, para fazer exames. E não posso deixar de relatar, infelizmente as reclamações sobre exames estão constantes, né. Sabemos do período de organização ainda. Ao mesmo tempo que eu falo de um ano, né, ainda sei que está se organizando, porque a Saúde teve, passou, teve um Secretário, depois colocaram o Wemerson de forma interina, né, e que administra duas Secretarias. Então o Wemerson em duas Secretarias, você pode imaginar, né. Ele sempre tocou a Secretaria de Assistência Social muito bem, tanto que ele participou do governo Luiz Carlos, do governo Doutor Fabrício e agora ele está com Bebeto. Então ele é um cara que já mostrou a sua competência, tanto que já passou por três Prefeitos, independente aí de lado político. Mas são duas Secretarias muito complexas, muito grandes. Então, eu desejo, do fundo do meu coração, né, que a gente continue fazendo a nossa parte, mas que o Prefeito solucione esse problema aí da Saúde, né. Esse é o apelo que eu faço: que ele nomeie um Secretário. O Wemerson, na minha opinião, é excelente, junto com toda a equipe, mas, como eu sempre falo, é humanamente impossível tocar duas Secretarias desse porte. Então essa é a minha preocupação com relação à Saúde do município, que eu queria estar deixando aqui registrado. Não são só críticas. Se a gente parar para pensar, na última sessão, né, os senhores relataram aqui os exames que foram feitos nas crianças, né. O Júnior está aqui, que estava precisando e conseguiu uma consulta com pneumologista. O Antonio José sempre falava disso, é uma especialidade difícilíssima que a gente não conseguia em outros momentos. Então eu acho que tem que deixar o Secretário trabalhar. Tem que deixar ele à vontade, deixar ele trabalhar e dar autonomia para ele, e deixar ele na Policlínica trabalhando, porque eu tenho certeza que ele pode e tem capacidade para desenvolver o trabalho aí que a população bibrarense merece. A Saúde merece atenção. A Saúde merece ser prioridade. A gente viu, ao longo do ano aí, muitos investimentos em festas, né, shows caros. A gente viu aí investimento em jogo de futebol das Estrelas, aqui e em Monnerat. Não estou falando que não é importante. A praça de Duas Barras e de Monnerat está sendo arrumada, né, para o Natal. Está ficando muito bonito. Tem que parabenizar, porque está ficando muito bonito. Mas a gente, que anda no meio da população, que anda no meio do povo, né, somos até indagados, né. Infelizmente eu tenho que trazer essa realidade aqui para os senhores, que às vezes não falam para vocês. Não sei, às vezes por ser situação ou alguma coisa do tipo, mas para mim chega assim: "Poxa, para que enfeitar tanto, e está faltando meu exame que está lá há três, quatro meses agarrado e eu não consigo fazer o exame que eu estou há tanto tempo esperando". Então, são as nossas preocupações, em um início de Governo que tem tudo para dar certo, que eu gostaria de estar deixando aqui hoje, na última sessão aí, né, praticamente, em que nós estamos fazendo uso, para que, se Deus quiser, no próximo ano essas questões sejam organizadas e que a gente possa estar compondo com o Executivo e ajudando o Executivo a governar esse município. Só isso, senhor Presidente. Muito obrigado".

Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES (RAFAEL DE ZÉ RONALDO)**: "Senhor Presidente, peço permissão para falar daqui. Boa noite, senhor Presidente, Vereadora Wanderléia, demais Vereadores, a todos que nos assistem pela Câmara Online e a todos os presentes. Gostaria aqui também, senhor Presidente, de dar os parabéns a todos da Escolinha. Meu filho também faz parte, né. Ele não pôde jogar essa semifinal, mas ele também faz parte. É o brilho no olhar, como o Vereador Xim falou, as crianças curtem muito. Dar os parabéns realmente aos Professores, principalmente aqui de Duas Barras, o Caio, que acompanhou a Escolinha, e os Professores de Monnerat, o Bebeto, o Juninho, o Marcelo e o Natan. Fizeram um belíssimo trabalho, né, correm muito atrás. E é como eu costumo falar, a gente não pode pensar no esporte só como custo. Esporte é investimento. Quando a gente investe no esporte, a gente investe na saúde, porque a gente cuida da nossa saúde através do esporte. Então a gente vai economizar lá na frente, investindo no esporte. Eu queria dizer também, senhor Presidente, falar que eu estou todos os dias em Duas Barras. A minha cobrança com o Prefeito é diária. Eu vou em todas as Secretarias. Eu não tenho dificuldade



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

nenhuma em pedir e cobrar nada. Eu não preciso hoje da Tribuna para vir fazer cobrança ao Prefeito. Pode perguntar quem é o Vereador mais chato e ele vai te falar: "É o Rafael." Porque todo dia eu cobro ele. E a preocupação que Vossa Excelência tem com a Saúde, eu também cobro ele. Todos os dias eu estou na Prefeitura. Eu estou vendo lá como o Sandro está trabalhando. Pergunto: será que tem gente que está vendo como o Sandro está trabalhando? Todo dia super atarefado. Então, assim, eu falo por mim, respeito a opinião de todo mundo, a maneira de fazer política de todo mundo. Eu não tenho dificuldade nenhuma. Agora, se uma pessoa falar para mim: "Rafael, eu estou com dificuldade, eu não estou conseguindo uma informação na Prefeitura, não estou conseguindo". Eu acredito que todo mundo aqui tem a informação na Prefeitura. Se você quiser, eu vou lá no Gabinete do Prefeito. No Gabinete, o Prefeito vai atender todo mundo. O Sandro está lá para atender todo mundo, a Kate está lá para atender todo mundo. Não vejo dificuldade nenhuma. Só que nós estamos no início de Governo. Estamos com dificuldade de mão de obra. A equipe ainda não foi formada. Então eu estou aqui também para ajudar: "Prefeito, o que está acontecendo? A gente precisa fazer isso aqui." "Secretária, a gente precisa fazer isso aqui." "Eu não preciso aqui". Então também tem que ver o lado do Prefeito. Então, como o meu nome foi citado, né, aqui, eu não tenho essa dificuldade. Se tiver essa dificuldade, vamos reunir aqui, vamos passar e vamos levar essa dificuldade para o Prefeito, tá? Não estou questionando, Vereador. Só estou dizendo o seguinte, eu não tenho dificuldade de pedir qualquer informação. Se você quiser, falar assim: "O Prefeito não me atendeu, Rafael, não levou essa informação, não levou o pedido para mim." Nós vamos fazer aqui um requerimento maior, e eu faço questão de levar até o Prefeito e cobrar o Sandro também. Só que eu estou vendo a dificuldade que lá no Executivo está tendo, que é a mão de obra, que a gente ainda não conseguiu ainda toda a mão de obra necessária que a gente precisa, entendeu? Então essa é minha opinião. Hoje eu sou da base do Governo, e não é só porque eu sou da base do Governo que eu não vou fiscalizar. Todos os dias eu estou na Prefeitura. O nosso compromisso aqui na Câmara é uma vez por semana, mas eu estou de segunda a sexta na Prefeitura. E, se bobear, estou perturbando o Prefeito no sábado e no domingo também. Quando ele liga, ele fala: "Poxa, já vem o Rafael de novo me pedir." "Ah! É um buraco que está lá" ... pode perguntar ao Márcio, pode perguntar a todos os Secretários, pode ver as ligações no Kinka. Eu tenho a minha maneira de falar, entendeu. Hoje eu não vejo dificuldades para a gente ter acesso à informação. Tá bom? Só isso, senhor Presidente". Conclui o Vereador. Com a palavra a Vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: "Senhor Presidente, é só para esclarecer. Eu também não tenho nenhuma dificuldade em conversar e pedir informação ao Executivo, sou muito bem recebida. Porém, é um direito do Legislativo e, como o colega disse que está todo dia na Prefeitura, eu entendo diferente. Eu entendo que o meu local de trabalhar, que o povo me deu esse direito, é aqui na Câmara, é no Legislativo. Então eu vou assim, as informações, as informações, têm que ser feitas de forma oficial. Para você poder receber uma informação oficial, ela tem que ser realizada de forma oficial, por isso que eu faço esses pedidos. E a questão de ser oposição, de ser situação, no meu ponto de vista, eu não vejo assim. Eu sou a situação do povo, eu estou ao lado de tudo que o Prefeito precisar, mas também estou aqui para pedir, para cobrar, para levar a informação para o povo. Eu penso dessa forma. Eu penso que aqui é a Casa que eu escolhi para trabalhar, né? Eu também tenho outras funções, claro, todo mundo tem, é a vida. Então, assim, toda vez que eu precisar, estarei aqui fazendo os meus pedidos. Só isso, senhor Presidente". Conclui a Vereadora. Com a palavra o Vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO (ANTONIO JOSÉ)**: "Boa noite, senhor Presidente, Vereadora Wanderléia, colegas Vereadores, munícipes presentes, internautas que nos assistem. Que sejam todos bem-vindos a esta Egrégia Casa de Leis. Então, senhor Presidente, eu quero aqui congratular, né, com a fala do nobre colega Vereador Xim. Essa Casa é uma Casa democrática, onde cada um de nós tem o direito de voto e votaremos naquilo que nós achamos certo ou errado. Mas o direito de ir e vir, e votar. A gente vota naquilo que a gente acha certo, naquilo que a gente

Marcos P. K. S.

Antonio José

Wanderléia



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

acha errado, mas temos o direito de votar em indicação, de votar a favor ou de votar contra, em projeto de lei e até mesmo requerimento. Então concordo plenamente com o Vereador e faço das suas palavras as minhas palavras. E, com relação ao que o nobre colega Vereador Jander colocou que a Saúde vai entrar de férias, não vai não, Vereador. Essa questão, todo final de ano a Saúde para na questão ambulatorial. É de praxe, porque você tem um ano inteiro, você tem a prevenção, que é a cardiologia, é a ginecologia, enfim, todas as especialidades. Como o senhor disse, o nosso município realmente carece de algumas especialidades, como pneumologista, que eu sempre falei, e agradeço o senhor ter lembrado. Mas o emergencial continua, a regulação continua, ela não pode parar, o transporte da Saúde não pode parar, porque o paciente que faz tratamento oncológico, hemodiálise, continua. Então a emergência continuará, seja de baixa, seja de média, seja de alta complexidade, ela tem que continuar. Agora, o ambulatorial, todo município para, até para se organizar. É de praxe. O senhor pode pesquisar. O ambulatório realmente para. Então, só gostaria de dizer ao senhor, não estou indo de confronto à sua fala, muito pelo contrário, acho muito válido o que o senhor colocou, mas ambulatório, isso realmente para em todo município. É só isso, senhor Presidente. Muito obrigado". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Senhor Presidente, só para complementar. Como Vossa Excelência mesmo disse, né, essa aqui é uma Casa democrática, onde a gente respeita cada opinião, cada voto, cada posicionamento de cada Vereador. Mas eu discordo. Em alguns momentos, eu até brinco, né, o povo de Duas Barras foi acostumado a ser bem tratado,

né? Então, a gente tirar isso agora é uma coisa muito, muito ruim. Então eu sei, né, que não vai parar...".

Solicita aparte o Vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO (ANTONIO JOSÉ)**: "Mas sempre foi assim, Vereador. O povo de Duas Barras não está sendo maltratado". Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Não. Eu estou dizendo a questão..". Com a palavra o Vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO (ANTONIO JOSÉ)**: "Sempre foi. O ambulatório todo final de ano ele para. A emergência não, mas ambulatório o senhor pode pesquisar". Conclui o Vereador. Retoma a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Não. As marcações sempre continuaram, Excelência, sempre continuaram. As marcações podem diminuir algum número de funcionários, alguma coisa, mas os médicos, se eu não me engano, faziam até trocas. O médico entrava de férias em dezembro e era contratado outro médico para estar assumindo no período de férias. Porque o que acontece? A gente chega ali, né, no serviço de emergência, eu entendi o que Vossa Excelência disse, ele chega no serviço de emergência e, por muitas das vezes, é feito aquele trabalho ali de emergência, de socorro ao paciente, mas ele fala: "Olha, você tem que procurar um cardiologista urgente". É disso que eu estou falando. E aí esse paciente vai ficar agora sem acesso, né? Eu estou dando o exemplo do cardiologista, mas tem várias outras especialidades que hoje, graças a Deus, o município tem, a Policlínica atende, né. E esse é o motivo da minha preocupação. Mas, como eu falei, nós nos unimos aqui para colocar emendas, inclusive, né, o Executivo no ano passado justificou a paralisação da Policlínica por uma questão de mudança de Governo. Essa foi a justificativa que foi lida aqui nessa Casa, né? Porque mudou o Governo e tinha que organizar a Policlínica. Então eu não imaginava que, esse ano, novamente a Saúde iria paralisar. Enfim, mas eu estou junto com os nobres colegas, estou aqui, assinei na emenda impositiva, eu sei da dificuldade do município, sei que é muito difícil, principalmente na área da Saúde. Estou aqui para ajudar, só estou fazendo uma ponderação para a gente se organizar para o próximo ano ser melhor do que esse, entendeu? Para que a gente chegue no próximo ano e, quem sabe isso não aconteça, né? Mas eu estou pronto para ajudar aí. E, como eu falei, né, como foi falado aqui sobre o direito ao voto — votar favorável, votar contrário — eu acho que é uma coisa que cada um pondera muito, né? Sendo Governo ou não. Acho que são várias situações. Igual, por exemplo, eu vou dar um exemplo aqui para os nobres colegas, algum requerimento, por exemplo, da época do ex-Prefeito. Eu acho que naquela época foram aprovados todos os requerimentos, todos os pedidos de informação colocados por todos os

Moisés P. Mendes
Antonio José Feuchard do Couto

Jander Raposo da Silveira

Antonio José Feuchard do Couto



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

se tiver o evento natalino, a ornamentação natalina, estimula a população a ir na rua, a estar fazendo suas compras. Então, isso era uma cobrança que os comerciantes sempre me fizeram.



Francisco de Assis

Luiz Carlos



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

Vereador tem prerrogativa para entrar em qualquer repartição da Prefeitura. Ele não pode ser embarreado de absolutamente nada. Então, chega na repartição: "Quero o contracheque de fulano de tal." Lógico que eles têm um prazo, né, para estar emitindo, mas é competência do Vereador e dever do funcionário público estar respondendo ao Vereador. Mas é só para ficar claro". Solicita aparte o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Senhor Presidente, me concede só uma parte, só para fazer uma pequena observação. Por exemplo, desses requerimentos que foram feitos em relação a 2021/2022 nessa Casa, né, acho que alguns foram aprovados, outros rejeitados, enfim. Trata-se, muitas vezes, de situações em que a gente acompanha as publicações da Prefeitura, e foram mantidos muitos fornecedores do governo passado. Por exemplo, o transporte escolar, né, que é sempre motivo de debate aqui, fez parte do governo passado. Então, eu acho que, por exemplo, se for pedido uma informação atual, agora, do que está sendo feito no governo atual, a gente vai ter um comparativo. Porque eu tenho certeza que o valor não diminuiu, provavelmente até aumentou, porque as coisas estão sempre subindo, e a gente sabe como é que é. Tudo está sempre subindo. Combustível sobe, manutenção sobe... então, eu tenho certeza de que, se fizer um comparativo dessa gestão com a outra gestão, já vai dar uma diferença para maior. Não por estar acontecendo nada propriamente errado, mas por uma questão mesmo das coisas aumentarem. Então, muitas questões relacionadas ao governo passado têm que ser também colocadas aí, de certa forma, na balança, né, justamente por causa disso. Porque foram mantidos vários fornecedores. E aqui eu poderia ficar citando, né, na parte da Saúde, na parte da Secretaria de Obras, enfim, em vários locais aí... e estão tocando a Prefeitura aí com os mesmos parceiros, né, os mesmos colaboradores do município, com relação ao governo anterior. Só essa observação, senhor Presidente". Concluiu o Vereador. Com a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Só para finalizar a minha fala e congratular com o nobre colega Vereador Antonio José, e com o Vereador Jander, que fez o questionamento da Saúde, que eu estou aqui falando juntamente com ele, que a gente cobra, né, porque a Saúde é o gargalo. Tanto que a gente está destinando nossa emenda impositiva, em sua maioria, justamente para a Saúde, para tentar amenizar esse gargalo. Agora, quanto as férias da Saúde, eu congratulo também com o Vereador Antonio José, não é férias da Saúde. Eu quero ver qualquer Secretário, qualquer Prefeito, que ache médico para trabalhar do dia 15 de dezembro até o dia 15 de janeiro. Eu duvido que ache um médico. Eu tive um problema de saúde, procurei um oncologista e eu marquei o oncologista no dia 1º de dezembro e caiu para o dia 13 de janeiro. Eu pagando, né, porque a questão, se eu pagar, eu tenho que pagar, eu não posso escolher; se eu vou pagar, eu tenho que pagar para poder ser atendido, por causa do problema de saúde que eu tive. Então, marcou para 13 de janeiro... pagando, né. Então, só para congratular com o que o Vereador Antonio José disse. E eu sempre acompanhei e me lembro disso também, que o ambulatório, em todos os governos, ele para. Não estou aqui defendendo nada do Prefeito, né, até porque é obrigação da população ter o serviço digno de Saúde, e a gente está aqui para cobrar isso dele. Mas só para fazer coro com o que o Vereador Antonio José disse e disse muito bem". Conclui o senhor Presidente. Não havendo mais interesse de fazer uso da Tribuna Livre, o senhor Presidente passou a **ORDEM DO DIA NA PAUTA DE VOTAÇÃO**. Abrindo a Ordem do Dia, o senhor Presidente levou o **PROJETO DE LEI Nº 34/2025 COM PARECER FAVORÁVEL CONJUNTO DA CCJ E DA CFO**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **segunda votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente convidou os Vereadores e os bivarrenses a prestigiarem a Feirinha que ocorre todos os sábados pela manhã na Praça. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente sessão ordinária, convidando a todos para a próxima sessão ordinária que ocorrerá no dia 11 de dezembro,

Wanderléia de Jesus Teixeira
Joverson de Souza Lopes

Marco Pontes de Mendonça
Rafael da Silva Fernandes

Guilherme Soares de Oliveira
Antonio José Feuchard do Couto



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

quinta-feira, as dezenove horas. Em seguida pediu que lavrasse a presente ATA que vai assinada por mim, _____ Primeira Secretária, pelo Presidente e pelos demais Vereadores. Duas Barras (RJ), 04 de dezembro de 2025.

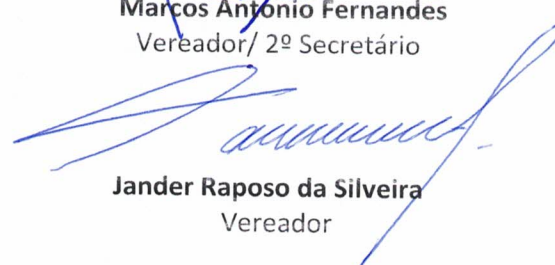
Dannyl Fernandes Costa Tostes
Vereador/ Presidente


Antonio José Feuchard do Couto
Vereador/Vice-Presidente

Wanderléia de Jesus Teixeira
Vereadora/ 1ª Secretária


Marcos Antonio Fernandes
Vereador/ 2º Secretário

Guilherme Soares de Oliveira
Vereador


Jander Raposo da Silveira
Vereador


Joverson de Souza Lopes
Vereador


Marco Pontes de Mendonça
Vereador


Rafael da Silva Fernandes
Vereador